



## **O acadêmico no ambiente do projeto extensionista Humanização Integrada: Uma visão multidisciplinar de aprendizagem.**

Maria Lucileide França<sup>1</sup>; Suelen da Silva Alves Maia<sup>2</sup>; Ana Carolina de Azambuja<sup>3</sup>;  
Eduarda Vaz Gomes Câmara<sup>4</sup>; Flávia de Oliveira Franco<sup>5</sup>; Gabriela Donato dos Santos<sup>6</sup>;  
Laura Felipe de Carvalho<sup>7</sup>; Esp. Cristiane Ribeiro<sup>8</sup> (orientadora).

### **RESUMO:**

O projeto de Humanização Integrada aborda acadêmicos de diferentes áreas de estudo, que busca promover a humanização integrada por meio da colaboração entre profissionais da educação e saúde em espaços formais e não formais. Nosso objetivo é promover oficinas e atividades educativas com metodologias ativas humanizadas, visando garantir o bem-estar socioemocional do indivíduo em situação de vulnerabilidade em diversos locais de acolhimento. Através do uso do lúdico, da contação de histórias e de diferentes narrativas, pretendeu-se oferecer aos indivíduos em situação de vulnerabilidade momentos de encantamento, aprendizagem e conexão emocional. O projeto intitulado “O acadêmico no ambiente do projeto extensionista Humanização Integrada: Uma visão multidisciplinar de aprendizagem” conta com a participação de estudantes do curso de graduação das escolas de Educação e Saúde direcionadas para o atendimento do público específico, ou seja em situação de vulnerabilidade em diferentes espaços de acolhimento.

### **INTRODUÇÃO:**

O presente Projeto de extensão busca promover a humanização integrada por meio da colaboração entre profissionais da educação e saúde em espaços formais e não formais. Nosso objetivo é estabelecer um diálogo sensível, empático e de aprendizagens significativas que atenda crianças, jovens e idosos em situações de vulnerabilidade, como hospitais, asilos, creches, ONGs e outros locais de acolhimento. Através do uso do lúdico, da contação de histórias e de diferentes narrativas, pretendemos oferecer momentos de

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Pedagogia (IBMR); e-mail.: lucileidefranca456@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Enfermagem (IBMR);e-mail.: suelenmaiadr2@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Pedagogia (IBMR);e-mail.: wqcarol3@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Pedagogia (IBMR);e-mail.: eduardavcamara@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do Curso de Psicologia (IBMR);e-mail.: flaviafrancorei@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do curso de Enfermagem (IBMR);e-mail.: gabrieladonato28@gmail.com

<sup>7</sup> Estudante do curso de Enfermagem (IBMR);email.: 11ura.felipe@gmail.com

<sup>8</sup> Professora da área de Ciências Humanas (Pedagogia- IBMR); email.: cristiane.r.bastos@ulife.com.br



encantamento, aprendizagem e conexão emocional. Sendo assim, temos a participação de estudantes do curso de graduação das escolas de Educação e Saúde direcionadas para o atendimento do público específico. Conforme o Art.207 da Constituição Federal de 1988, o modelo de educação superior brasileiro está pautado, de forma indissociável, na tríade ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, o projeto de extensão é um espaço de diálogo da Universidade com a Sociedade, capaz de promover iniciativas que atendam os anseios e as necessidades da população.

As diferentes áreas acadêmicas, atuando de forma multidisciplinar, em diferentes espaços, possibilita um olhar e uma prática interdisciplinar necessária entre profissionais da saúde e educação. Proporcionando a troca de informações, através da organização de encontros com vista à uma formação acadêmica que promova o diálogo entre o hospital/espços não formais/ escola/família. Nesse contexto, as áreas acadêmicas promovem atividades que trabalham o lúdico, o socioemocional, a criatividade através de metodologias ativas humanizadas, que consiste na atuação de docentes e discentes do Centro Universitário IBMR.

Frente ao exposto, o objetivo deste trabalho, já mencionado anteriormente, visa promover oficinas e atividades educativas pelos acadêmicos com metodologias ativas humanizadas, visando garantir o bem-estar socioemocional do indivíduo em situação de vulnerabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lúdico; Humanização Integrada; Vulnerabilidade

## **MÉTODO:**

O método constitui-se por um projeto de extensão. O público-alvo do projeto “Humanização Integrada” são crianças e adultos em situação de vulnerabilidade em espaços formais e não formais (creches, asilos, ONGS, hospitais) moradores da cidade do Rio de Janeiro. Enveredando por esse caminho, os acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Educação Física e Nutrição estão em campo efetuando as práticas planejadas para atender as demandas do local escolhido – atualmente em uma escola municipal do estado do Rio de Janeiro. As atividades e oficinas foram direcionadas para o público específico atendendo cada faixa etária, conforme a demanda local.



## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Foram contempladas até o momento mais de 30 crianças, na faixa etária de 5 a 12 anos, dentro do ambiente escolar, na sala de leitura da unidade. A escola é situada num bairro da Zona Oeste do estado do Rio de Janeiro, e possui mais de 1.300 crianças matriculadas em caráter regular. As atividades realizadas contemplaram as seguintes ações: atividades lúdicas, como: livros ilustrados, jogos interativos, cartas temáticas e recursos audiovisuais, a fim de favorecer o desenvolvimento socioemocional e diferentes formas de aprendizagem. Vale ressaltar que o projeto considera as singularidades de cada indivíduo, proporcionando uma escuta atenta às suas necessidades biopsicossocial.

As crianças aderiram com êxito os alunos extensionistas, promoveram a interação entre o acadêmico e a criança, bem como a interação com outros colegas, mesmo não sendo da mesma turma.

Foi observado que a criança que vivencia o lúdico com outros profissionais, além da sala de aula, proporciona uma conexão de aprendizagem no cotidiano, aprimorando suas competências e habilidades. Agrega-se, nesse contexto, com relação aos graduandos, a possibilidade de ampliar e construir novos conhecimentos acadêmicos de modo multiprofissional, oportunizando ressignificações para sua futura profissão.

## **CONCLUSÃO:**

O método utilizado contribui para o aprimoramento das habilidades e competências indicadas nas vertentes do trabalho da teoria e prática com o cenário acadêmico e profissional. Nesse contexto, capacita os estudantes para atuação com responsabilidade social em diferentes áreas profissionais.

Foi perceptível que a participação dos acadêmicos no projeto de extensão colabora, consideravelmente, para que ele possa articular temáticas relacionadas com a realidade presente e a teoria em sala de aula, envolvendo profissionais de diferentes áreas de conhecimento para condução de atividades que garantam uma visão mais ampla da situação vivenciada.



## REFERÊNCIAS:

CARVALHO, Noeme Cristina. Dinâmicas para idosos:125 jogos e brincadeiras adaptadas.7.ed. – Petrópolis,RJ: Vozes,2014.

CECCIM, R.; CARVALHO, R. P. Criança hospitalizada. atenção integral com escuta à vida. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1997. 195 p. FERNANDES, Edicleia Mascarenhas;

DOHME, V. Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos no aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2003.

LENZI, T.P. Recreação para crianças em enfermaria pediátrica. In: FRIEDMANN, A. et al. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Scritta, 1992. p.267.

ORRICO,Hélio; ISSA,Renata Marques. Pedagogia Hospitalar:princípios,políticas e práticas de uma educação para todos.1ª ed-Curitiba,PR:CRV,2014.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho; imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1990.